Jornal do Sintaema
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO
FILIADO À CTB Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil
Fundado em 21 de março de 1975
www.sintaema.com.br – ANO 26 – Nº 813 – 17 a 30/nov/2014

crise da água

"Sabesp retirou mais água do que poderia do Sistema Cantareira"

A afirmação é do professor da Faculdade de Engenharia Civil da Unicamp, Dr. Antonio Carlos Zuffo, na palestra "Crise Hídrica no Estado de São Paulo" no Sintaema.

Para se inteirar dos reais motivos da crise hídrica que vem afetando a população da Região Metropolitana de São Paulo e agora também outros municípios, o Sintaema trouxe o professor doutor Antonio Carlos Zuffo, especialista em hidrologia, para explicar o cenário da crise.

O professor fez uma pesquisa sobre a situação do Sistema Cantareira que abastece São Paulo e a região de Campinas, ele afirma que houve uma gestão de alto risco, falta de planejamento e falta de investimento por parte do governo estadual com relação aos recursos hídricos. "A água é um recurso vital para todos os seres vivos, para todos os fins. Não poderiam ter adotado medidas com interesse meramente comercial do setor da água.

"A Sabesp vem retirando cerca de 40% de água do sistema nos últimos 10 anos, é uma operação de risco", disse o professor.

O professor afirma, segundo os estudos, que nos próximos 30 anos teremos um período mais frio, portanto, com menos chuvas. "Nos últimos 40 anos tivemos um período de bonanças com relação às chuvas, por isso várias medidas foram deixadas de lado, mas nos próximos 30 anos tudo indica que não será assim".

Zuffo defende uma redução na exploração da água e a implementação do rodízio como forma de garantir uma sobrevida no abastecimento.

Os estudos do professor estarão disponíveis em breve em nossa página da Internet, bem como a palestra na íntegra.

Leia mais na pág. 3.

Cetesb: Seguro de vida: Metropolitan continua — Pág. 2
Odebrecht Ambiental: acordo assinado para o Interior — Pág. 2
Poder: Câmara não quer o Conselho Popular — Pág. 4

CRISE DA ÁGUA:
Ato dia 25 de novembro, às 10h
Local: Praça Patriarca São Paulo/SP

cetesb

Seguro de vida: Metropolitan continua

Para decidir sobre qual o melhor Seguro de Vida para os trabalhadores e trabalhadoras da CETESB, visto que a atual apólice vence no próximo dia 30, o Sintaema, demais sindicatos e o CRF se reuniram no dia 10 de novembro com o setor de administração e benefícios da empresa.

Na reunião foram apresentadas diversas propostas das seguradoras do mercado, e considerando vários fatores para compor o melhor seguro para todos, inclusive o de não promover mudanças significativas nas condições gerais já existentes, o consenso foi pela proposta da Seguradora Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A., atual detentora do contrato de Seguro de Vida em Grupo.

Os trabalhadores que atualmente são optantes do Seguro de Vida em Grupo e NÃO desejarem integrar a nova apólice com os novos valores de prêmio que serão praticados a partir de 01/12/2014 devem se manifestar por meio de e-mail para: arap_cetesb@sp.gov.br , até o dia 21/11/2014, impreterivelmente.

A não manifestação até a data limite acima estipulada será considerada como aceite do empregado atualmente optante em permanecer na nova apólice, conforme todas as condições estipuladas pela Metropolitan Life.

Já os trabalhadores que ainda não são optantes da apólice do Seguro de Vida em Grupo e desejam ingressar na nova apólice principal poderão preencher o formulário "Seguro de Vida em Grupo - Cadastramento", disponível em CETESBNET / SERVIÇOS / SOLICITAÇÕES / FORMULÁRIO SEMI-DIGITAL, bem como encaminhá-lo ao Setor de Administração de Pessoal e Benefícios – ARAP da CETESB, que providenciará o envio da proposta de adesão à Metropolitan Life para a respectiva análise e aprovação, conforme normas reguladoras vigentes.

No caso de manifestação positiva, o desconto mensal do valor do prêmio passará a ser processado imediatamente na Folha de Pagamento do novo empregado optante.

Avaliação Profissional: Sintaema está acompanhando

No dia 9 de novembro foi realizada a prova do Processo de Avaliação Profissional 2014 da CETESB. O gabarito da prova objetiva já está disponível na CETESBNET. O Sintaema, como defensor de melhorias no plano de cargos e salários no sentido de que ele atenda às expectativas do conjunto de trabalhadores acompanhou o processo de avaliação e continuará lutando para que haja transparência e justiça nas avaliações.

empresas privadas

Odebrecht Ambiental: acordo assinado para o Interior

No dia 12 de novembro foi assinado o acordo coletivo dos trabalhadores da Odebrecht Ambiental de Rio Claro, Porto Ferreira, Limeira e Santa Gertrudes. Parabéns!

Está eleita a Comissão Sindical da Odebrecht Mauá. Juntos na luta!

O Sintaema esteve no dia 14 de novembro com a gerência do Deptª Comercial da Odebrecht Mauá cobrando algumas reivindicações dos trabalhadores da leitura, como o fim das assinaturas de débito, visto que esse procedimento estava atrasando o serviço.
A gerência atendeu a reivindicação.

Sintaema discute campanha salarial na Samar

O Sintaema realizou a 3ª rodada de negociação com representantes da Samar Soluções Ambientais, no último dia 13. A data-base dos trabalhadores é em novembro e nessa reunião foram negociados os prazos e condições para pagamento da PLR e o reajuste de 6,56% sobre os salários pagos em novembro. Ainda está aberta a discussão e os cálculos para implantação de cesta básica. Juntos na luta!

crise da água

Entidades discutiram a crise da água

Para debater o assunto mais preocupante do momento no sentido de buscar alternativas, o Sintaema e diversas entidades realizaram a Plenária Aberta sobre a crise da água, no último dia 6, na Sede do Sintaema.

Todos apontaram a preocupação com a maior crise hídrica da história e foram unânimes na responsabilidade do governo estadual/ Sabesp pelo quadro, visto que, embora a estiagem seja um fato, faltou a devida atenção e medidas para que os sistemas não secassem.

"Há anos a Sabesp já sabia desses problemas, a crise estava anunciada quando a reserva do Cantareira já dava sinais de atenção ao produzir menos água do que se estava retirando do reservatório. O governo negligenciou este alerta, contou com as chuvas que não aconteceram, e agora vem com medidas paliativas, como o bônus", disse o presidente do Sintaema, Rene Vicente.

"A crise é tão grave que já afeta outros sistemas. Faltaram investimentos no combate às perdas, faltaram informações à população, mas não faltaram lucros aos acionistas", frisou o presidente.

"Precisamos alertar a sociedade de que a culpa desta crise é do Estado. Este quadro extrapolou a civilidade", enfatizou o presidente da CTB estadual, Onofre Gonçalves.

"Existem medidas básicas. Por que não armazenaram as águas das chuvas, que foram torrenciais ano passado? Porque não é prioridade deste governo estadual", frisou o presidente da CUT - estadual, Adi dos Santos. "A indústria usa água potável para resfriar peças e produção, não investem em água de reuso", finalizou Santos.

A plenária deliberou pela elaboração por parte das centrais de uma Carta Aberta à Indústria sobre a utilização da água de reuso.

Alckmin pede ajuda ao governo federal

Frente à gravidade da crise instalada em São Paulo pela inoperância do governo Alckmin, o mesmo pediu ajuda à presidente Dilma no último dia 10.

Foram apresentados oito projetos, que incluem uma estação de água de reuso, interligação de rios e construção de reservatórios, num montante de R$ 3,5 bilhões.

Mas o ditado é certo: prevenir é melhor que remediar. Nos últimos anos a Sabesp pagou mais de R$ 4 bilhões em dividendos aos seus acionistas, valor suficiente para concretizar esses investimentos.

Já que a mídia e o governo do Estado responsabilizam São Pedro pela crise, vem a pergunta que não cala: esse dinheiro do governo federal vai fazer chover?

sabesp

Sintaema acompanha CPI da Sabesp

A Sabesp está sendo questionada na Câmara Municipal através de uma CPI para dar explicações sobre a crise hídrica em São Paulo. Entre os questionamentos feitos pelos vereadores estão a falta de investimentos, de planejamento e a má gestão dos recursos hídricos. O Sintaema esteve na audiência do dia 12 de novembro.

Ato dia 25 de novembro, às 10h
Local: Praça Patriarca

homenagem

Marighella, herói do povo!

"Mil faces de um homem leal"... Homem leal, este é um dos muitos adjetivos que podemos definir CARLOS MARIGHELLA, foi leal aos seus ideais ao povo por quem lutou a vida toda pela causa do povo brasileiro.

Homem honrado filia-se ao Partido Comunista Brasileiro em 1936, preso e torturado na ditadura de Vargas no ESTADO NOVO (1937-1945) e quando foi deputado federal em 1946 doava cerca de 90% de seu salário, Marighella tinha um senso de justiça muito grande filho de um italiano anarquista e uma negra haussás.

Quando o golpe militar foi instaurado em 1964, Marighella já percebe que para o país voltar a um regime democrático só a luta armada era o caminho. Ele vai trabalhar para que a guerrilha rural seja implantada no Brasil, porém esta nunca chegou a ocorrer, e sim a guerrilha urbana onde ele escreve o Manual do Guerrilheiro Urbano, um pequeno livreto que incendiou a juventude da época. Em 1965 ele sofre um atentado num cinema no Rio de Janeiro e leva cinco tiros, neste período escreve o livro "Por que resisti à prisão". Em 1967 se desliga do PCB e cria ALN - Ação Libertadora Nacional.

ALN faz várias incursões contra a ditadura como o sequestro do embaixador americano Charles Elbrick junto com o MR-8, o assalto ao trem pagador e a invasão da Rádio Nacional onde leem um manifesto ao trabalhador e quando o AI 5 é editado Marighella passa ser o inimigo número 1 da ditadura.

Marighella cai em 4 de novembro de 1969, mas cai de pé, foi preciso 29 agentes para assassiná-lo, sob o comando do delegado Sérgio Fleury, um dos maiores carrascos torturadores da ditadura, forjou um cerco para matá-lo. Ele pode ter sido excluído da historiografia oficial do nosso país, mas os jovens que lutaram e lutam jamais o esqueceram como fizeram os alunos e ex-alunos que votaram para que houvesse alteração do nome do Colégio Estadual Presidente Emílio Garrastazu em Salvador, no Estado da Bahia para Colégio Estadual Carlos Marighella. O nosso Carlos Marighella não deu sua vida em vão, ele ainda se faz presente, onde houver luta MARIGHELLA VIVE!

Uma homenagem do companheiro Fabrício de Oliveira Dias – graduado em história pela FIRP Faculdades Integradas de Ribeirão Pires e trabalhador da Odebrechet Ambiental - Unidade de Mauá – a Carlos Mariguella.

Fonte bibliográfica: Magalhães Mário: Marighella o guerrilheiro que incendiou o Mundo. http://g1.globo.com/ acesso em 07/11/14.

poder

Câmara não quer o Conselho Popular

Mal a presidenta Dilma foi reeleita e já começaram o boicote a medidas de extrema importância para a democracia brasileira: a Câmara derrubou o Decreto da presidenta que criava os Conselhos Populares.

O Decreto institui a Política Nacional de Participação Social e o Sistema Nacional de Participação, estabelecendo que todos os órgãos da administração pública federal consultem as instâncias de participação popular na elaboração de políticas públicas.

Os oponentes ao Decreto alegaram que ele retiraria as prerrogativas dos parlamentares, porém isto não é verdade já que em nenhum momento o texto exclui algum direito do Legislativo.

Este posicionamento mostra o quão estão deturpando as iniciativas do atual governo federal e ferindo a democracia ao impedir a participação popular nos rumos do país. Outro exemplo disso é a questão da Constituinte Exclusiva para a reforma política. Segue na página 5 os fortes argumentos para a concretização desta reforma e os obstáculos que tal iniciativa vem enfrentando.

sabesp/saned

Sintaema acompanha transição

Em reunião estruturada no dia 14 de novembro a Sabesp informou aos trabalhadores que a diretoria colegiada aprovou a compra da Saned.

As próximas etapas serão a aprovação no Conselho de Administração e em seguida a aprovação da aquisição junto ao CADE.

O Sintaema, que acompanhou a reunião, ressalta que os trabalhadores da Saned passarão a fazer parte do quadro de funcionários da Sabesp.

O Caminho para as Reformas Estruturais é a Constituinte Exclusiva do Sistema Político

*Por Ricardo Gebrim**

A construção de um Projeto Popular para o Brasil, conquistando reformas estruturais é o principal objetivo histórico para a classe trabalhadora e o conjunto dos setores populares.

O elemento novo, que ganha principalidade no terreno da política é a possibilidade de conquistar uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político. Este caminho foi aberto por uma sucessão de fatores que proporcionaram uma oportunidade histórica que não pode ser perdida. Resgatemos quais são:

1) As manifestações de junho de 2013 trouxeram fortemente á tona, a questão da não representatividade do sistema político;

2) Ainda em junho de 2013, a Presidenta Dilma lança, pela primeira vez, a proposta de convocação de um Plebiscito para uma Constituinte do Sistema Político. A proposta é fortemente atacada pela grande mídia e a direita e o Congresso Nacional não a encaminha;

3) Os movimentos sociais retomam a proposta da Presidenta e realizam um Plebiscito Popular com 7.757.000 votos, gerando centenas de comitês populares e envolvendo mais de cem mil ativistas voluntários;

4) A grande mídia ignora completamente a proposta de uma Constituinte Exclusiva do Sistema Política, omitindo completamente o Plebiscito Popular.

5) Logo após o resultado das eleições, em sua primeira fala á nação, a Presidenta Dilma reitera a prioridade da Reforma Política e fala novamente da necessidade de um Plebiscito;

6) Em entrevista á Rede SBT, a Presidenta Dilma após falar que Plebiscito e Referendo são formas de consulta popular a serem definidas pelo Congresso Nacional, reitera que o que importa "é desaguar numa Assembléia Constituinte". A grande mídia cria o falso "factóide" "Dilma recuou do Plebiscito" e segue tratando como tabu a questão de uma "Constituinte".

Esta é a sucessão de fatos políticos que marcaram as últimas semanas, após a mais renhida disputa eleitoral desde 1989.

Claro que lutar por "reformas estruturais" é uma pauta permanente e atual. Porém, não podemos fugir da principal disputa que se dá neste momento.

Sem enfrentar o atual sistema político, não se abrirá nenhuma possibilidade de pautar as questões estruturais na saúde, habitação, educação, agrárias ou referentes ao restante da pauta de interesse dos trabalhadores. Estamos diante da composição mais conservadora do Congresso Nacional, desde as eleições de 1974, transcorridas durante a ditadura.

Sem compreender o momento atual, seguiremos numa lógica defensiva, incapaz de oferecer uma resposta política imediata aos milhões de insatisfeitos com o atual sistema político, perdendo uma oportunidade histórica única e permitindo que as crescentes insatisfações sigam capitalizadas pelas forças de direita.

A proposta de uma Constituinte do Sistema Político, dialoga e congrega todas as pautas por reformas estruturais que mobilizam as forças sociais em nosso país. Eis porque ela tem o mesmo potencial de converter-se numa meta-síntese, como foi a campanha pelas diretas já, na década de 80.

Porém, isso não ocorrerá de forma natural ou inevitável, dependendo exclusivamente da capacidade da esquerda em compreender a oportunidade histórica que se coloca e construir a ligação entre as lutas econômicas e sociais com uma proposta política, que vai se tornando factível e abre possibilidades comuns de transformação.

É preciso muita firmeza e unidade das forças populares para sustentar esta bandeira no atual momento. Os milhares de jovens que compreenderam o que estava em jogo no segundo turno das eleições presidenciais, constituem o principal polo capaz de construir uma campanha com a dimensão necessária. E somente se disporão a trilhar esse caminho se encontrarem uma esquerda organizada unida, que não dispute entre si o protagonismo de atos públicos e palavras de ordem.

A bandeira de uma Constituinte Exclusiva e Soberana dos Sistemas Político é a única que possibilita uma reforma política democrática ante um Congresso Nacional conservador que já acelera os planos de uma contrarreforma política. Esta bandeira não pertence à Presidenta Dilma, a nenhum partido ou movimento social. Não compreender isso é o risco de perder uma oportunidade única. E, a história não tem rascunhos.

** Ricardo Gebrim é advogado do Sintaema, Coordenador Nacional da Consulta Popular e representante da Secretaria Operativa Nacional do Plebiscito Constituinte.*

meio ambiente/resíduos sólidos

Sintaema protesta contra incinerador

O Sintaema participou e apoiou o ato contrário à instalação do incinerador para a queima total dos resíduos sólidos, no bairro de Alvarenga, em São Bernardo do Campo, no dia 14 de novembro.

A concentração se deu Igreja Matriz, no Centro de São Bernardo do Campo, seguida de uma representativa passeata pelas ruas até o Paço Municipal. Os catadores e catadoras reivindicaram a valorização e o devido reconhecimento de sua atividade por parte do município, conforme exige a Lei 12305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, que exige soluções quanto ao manejo adequado dos resíduos sólidos para permitir o avanço necessário do País no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos.

Portanto, o cumprimento da LPNRS, que também obriga o fechamento dos referidos lixões (cerca de 3.500 lixões ainda encontram-se ativos em todas as regiões brasileiras, ou 60,7% dos municípios), se faz importante para a preservação ambiental, visto que pouco foi feito até o momento.

Catadores de várias localidades em marcha pelo fim dos lixões onde muitos homens, mulheres e crianças perderam suas vidas e tiveram sua saúde debilitada.

A reciclagem, importante atividade dos verdadeiros agentes ambientais (catadores) não pode ser descartada ou substituída por incineradores em favorecimento do capital, que atualmente arregala os olhos ao novo nicho de mercado, nova onda surfada pelo modismo ambiental de desenvolvimento sustentável.

Estes atores têm fundamental importância para a preservação dos recursos naturais, praticando a reciclagem.

Devido ao não cumprimento dos planos de gestão integrada da referida lei por parte dos municípios, o governo Federal prorrogou novamente, agora por mais quatro anos.

fundação florestal

Sintaema pede atenção para a próxima campanha salarial

Para já começar a discutir as demandas dos companheiros e companheiras da Fundação o Sintaema enviou o ofício pedindo uma reunião ainda este ano. Veja o conteúdo do ofício.

O ano de 2014 já chega próximo de seu final, e com ele muitas expectativas se abrem para o próximo ano.

Dentre tais expectativas, estão as questões dos trabalhadores da Fundação Florestal, que por diversas vezes nesses últimos anos têm enfrentado barreiras burocráticas.

Estas dificuldades dificultam os avanços em questões cruciais, como a implantação de um plano de cargos e salários que venha valorizar tão significativas carreiras desenvolvidas pelo conjunto de trabalhadores da Fundação.

É preciso evoluir em outros pontos importantes, como a cesta básica e o vale refeição, que precisam de um reajuste que atenda melhor às necessidades dos trabalhadores.

Vamos aguardar o retorno do ofício para os encaminhamentos e lutar para ampliar as conquistas.

colônia de férias

Informe do departamento de Esportes, Cultura e Lazer

Por causa do nível de água da represa de Nazaré Paulista estar muito baixo, a partir de 1° de dezembro de 2014 os sócios que fizerem reservas na Colônia de Férias deverão levar as roupas de cama. Pedimos a colaboração de todos os associados e desde já agradecemos a compreensão.

PRESIDENTE:
Rene Vicente dos Santos
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:
Antonio da Silva (Ceará)
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Adriana Chainho MTB: 24298
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Luciana Sutil
TIRAGEM: 17 mil exemplares
SITE: www.sintaema.com.br
E-MAIL: imprensa@sintaema.com.br
SEDE SINTAEMA:
Av. Tiradentes, 1323 – Ponte Pequena – CEP 01102-050
Tel.: (11) 3329.2500

NÃO JOGUE ESTE PAPEL NA RUA